



Redacção, administração e composição—Rua
Marjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL | POR BARCELOS

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA TURAS:	Metropole	(ano)	20\$00
	Estrangeiro	"	40\$00
	Africa	"	30\$00

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os ass. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 6 DE JANEIRO DE 1945

VIDA POR VIDA

BARCELOS EM FESTA

NO



Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Ilustre Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos



Manuel Pereira da Quinta Junior, digno e incansavel 1.º Comandante dos B. V. B.



Manuel Augusto Vieira, Ilustre Vice-Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos

61.º ANIVERSÁRIO

DOS

BOMBEIROS V. DE BARCELOS

Impressões ligeiras

“O BARCELENSE,, saúda os bravos Soldados da Paz...”

INTRA-MUROS

OS BOMBEIROS V. DE BARCELOS NO SEU 61 ANIVERSÁRIO

A Associação dos Bombeiros Voluntários da Rainha do Cavado, colectividade de reconhecida utilidade pública, comemora hoje, 6 de Janeiro, o seu 61.º aniversário. Festa tradicional que merece a maior simpatia e que já tem foros de importante acontecimento no nosso meio cidadão.

Durante o ciclo da sua existência, este prestante organismo nunca deixou nem deixará de se afirmar activo e humanitário.

Entre os seus congéneres é um dos mais antigos do país.

A organização dessa colectividade é impecável e o seu material para serviço de incendios e outros fins de utilidade pública tem melhorado de ano para ano, graças ao concurso de direcções activas e inteligentes e de comandantes experimentados e dinâmicos.

Na romagem de saúda-de aos camaradas falecidos que os Bombeiros, desta cidade, costumam fazer ao cemitério, evocar a memória do saudável comandante Esteves, além de constituir um dever indeclinável, é prestar homenagem sentida a um dos mais distintos e prestigiosos soldados da paz.

Poucos, como êle, em Portugal, souberam prestigiar tanto estas colectividades, dando-lhes projecção e eficiência. Afirmou-se sempre um ornamento da grande família dos bom-

Faz hoje 61 anos que um grupo de bons e activos barcelenses fundaram a prestimosa Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, facto que causou grande alegria em todo o concelho, e deu motivo a que os nossos antepassados recebessem fartos e justos aplausos.

Realmente, todas as pessoas que sabem reconhecer as vantagens duma Corporação de Bombeiros, não se podem nem devem furtar a aplaudir e auxiliar êsses Voluntários que dão a Vida para salvar os seus semelhantes.

As nossas Corporações de Bombeiros são constituídas por arrojadados e heroicos «rapazes» que, logo ao primeiro toque de alarme, deixam tudo para acudir a um incêndio, ou a um desastre, aparecendo rapidamente nos locais dos sinistros com o material necessário para êsses humanitários fins.

Bem hajam tam humanitários Pioneiros, e que Deus os recompense com o que for justo...

... Hoje é dia de festa para os Bombeiros Voluntários de Barcelos; hoje é dia de festa para todos os barcelenses, porque a festa dos Bombeiros é a festa de Barcelos, estando todos nós irmanados no mesmo sentir, no mesmo pensamento, com os briosos Soldados da Paz:—Servir com abnegação, defendendo o lar, os haveres e a vida dos nossos pais, dos nossos filhos, das nossas mulheres, enfim, de todos os que nos são queridos e até dos que são nossos inimigos...

Saúdar os Bombeiros da nossa Terra, é um dever, um dever que todos os barcelenses devem cumprir, e cumprem com satisfação.

«O BARCELENSE», como porta-voz do sentir dos seus conterrâneos, saúda a Ex.ª Direcção, ilustres Comandos e Corpo Activo, bem como tôdas as pessoas que, por qualquer forma, tem contribuído para o progresso de tam humanitária, como filantrópica Corporação.

Conforme o programa que publicamos no último número, às 16 horas, no Cam-

(Continua na 2.ª página)

beiros lusitanos e um discípulo brilhante de Guilherme Gomes Fernandes. Todo o bom barcelense

reconhece os grandes e valiosos serviços que a sua Associação de Bombeiros tem prestado e presta ao

público. Ninguém, de espirito bem formado, por isso, é capaz de negar o seu apoio moral e material



Habil Chefe Antonio de Jesus Fernandes



Digno 2.º Comandante Frederico Carvalho



Habil Chefe Fernando Monteiro

Os briosos e beneméritos Bombeiros Voluntários de Barcelos festejam hoje solenemente o seu 61.º aniversário.

Esta simpática e tão útil Associação, a mais antiga de Barcelos, está em festa á qual todos os barcelenses se associam e felicitam entusiasticamente.

Muitos e assinalados serviços tem os Bombeiros Voluntários de Barcelos prestado á sua e nossa terra, demonstrando sempre a mais levantada abnegação, razão porque também a RAINHA DO CAVADO está em festa.

Por tal motivo, nunca é de mais registar mais um ano da sua existência e reiterar o que já n'este semanário o Ilustre e Nobre Conde de Vilas Boas disse quando se referiu a certo aniversário de bombeiros barcelenses:

«Nestas colunas de «O BARCELENSE», onde nunca se escreveu uma linha que não fosse de legitima defesa dos interesses sagrados de Barcelos, saúda os cordealmente, entusiasticamente, quer, porque sabe muito bem e que vós valeis, o que é vosso de-

a tão útil colectividade. Só assim não pensam os ignorantes, os egoístas e os deshumanos.

Os soldados da paz são o exemplivo da abnegação e do sacrificio.

Arriscam a sua vida para salvar vidas. São a antiteza daqueles que, com as armas na mão, só estudam e procuram a melhor

EM ABAIXO DO NEIVA -- ROMARIA A SANTO AMARO, NO DIA 14 DO CORRENTE

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

O BARCELENSE, DESPORTIVO

O ANO DESPORTIVO

Longe de nós a ideia de aqui virmos historiar toda a actividade desportiva desenvolvida em Barcelos no ano que acaba de findar.

Apenas umas ligeiras considerações a essa actividade, orientadas no sentido de contribuir para o desenvolvimento da causa desportiva nesta cidade.

Dois são as modalidades que, ao momento, se praticavam oficialmente pelos nossos clubes de desporto: Rêmo e Futebol.

É claro que, em rigor, deveríamos começar pela critica ao facto de não vermos a mocidade barcelense dedicar-se á pratica doutros desportos, disso bem mercedores e não muito dispendiosos.

Mas não fuçamos á directriz que neste escrito nos acompaña, e falemos do Rêmo.

Lamentavelmente, a época náutica de 1944 não teve, entre nós, qualquer organização que a assinalasse, ao contrario do que se tem verificado em anos anteriores.

De notar apenas a comparticipação do CLUB FLUVIAL BARCELENSE VASCO DA GAMA nos Campeonatos Nacionais de Rêmo, effectuados na Figueira da Foz.

Havendo em Barcelos duas colectividades especialmente entregues á pratica dos desportos no nosso rio Cavado, não encontramos para o facto uma justificação aceitavel.

Depois, além do Rêmo, por que não pensamos esses clubes em fomentar, tambem, a pratica da Nataçao?

Se aqui levantamos, nesta altura, o problema náutico, não é seccao para lembrarmos aos dirigentes dos nossos dois clubes da especialidade—C. F. Vasco da Gama e C. D. Barcelinhos—a conveniência de se pensando, com tempo, na época náutica de 1945.

Vem depois o Futebol, este em plena actividade, pois nos encontramos sensivelmente a meio da sua época.

Dois clubes, tambem, a praticá-lo oficialmente entre nós: C. D. Barcelinhos e Gil Vicente F. C.

O primeiro, que conta apenas alguns jogos particulares, irá em breve disputar, pela 1.ª vez, uma competição official: o Campeonato Regional da 2.ª Divisao.

O novel agrupamento futebolístico de além-rio muito pode vir a contribuir para o progresso do futebol barcelense, se os seus dirigentes o orientarem no melhor sentido.

O outro, presentemente empenhado na disputa do Campeonato Nacional da II Divisao, foi, no ano findo, o clube local que maior actividade desenvolveu.

Bem classificado naquela mesma prova do ano transacto, o Gil Vicente veio a ocupar o 4.º posto do Campeonato Regional de Futebol, deixando atrás de si dois clubes dos mais cotados: S. C. Fafe e S. C. Vianense.

Na prova em curso—Campeonato Nacional—não pode dizer-se que o seu comportamento, correspondente, até ao momento, áquilo que é justo esperar.

Mas é bom não esquecer—e isto é que importa—que um ou outro resultado desastroso não deve constituir motivo de desânimo, mas antes criar novo espirito de lu-

la, portanto de recuperação. O grupo deve estar a ressentir-se da falta de treino.

Entretanto, é de esperar que a boa visao dos dirigentes do clube se feça sentir no momento oportuno, de modo a colocar o grupo no melhor caminho, tendo em vista não apenas o presente, mas sobretudo o futuro da colectividade, justamente aquilo que mais de atrair a atençao daquelles a quem está confiado o sempre ingrato papel de dirigir.

Não queremos terminar esta ligeira apontamento sem uma allusão á actividade desportiva desenvolvida pela ala de Barcelos da M. P., no ano que findou.

Francamente notavel o seu êxito, a denunciar uma orientaçao firme e capaz.

Campeões Regionais de Futebol, bem classificados nos Campeonatos Nacionais de Atletismo, os rapazes de Barcelos da Mocidade Portuguesa acabaram por obter, em Coimbra, o melhor premio da sua accção em prol do desporto; o título de Campeões Nacionais de Tiro da M. P.

Oxalá o êxito tenha constituido incentivo para produzir mais e melhor.

Concluido, resta-nos esperar que, no nove ano de 1945, possamos assistir ao mais amplo movimento verificado até hoje no desporto barcelense.

L. F.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fixaram o favor de mandar pagar a esta Redaçao, mais os seguintes associados:

Até 30-12-944, os Srs. Alberto Martins Monteiro, Antonio Pereira Matos, João Dias Pereira, José Fernandes Alves, Francisco Pereira de Miranda, Eduardo Landolt, Reinaldo José Pereira, Artur Antonio da Silva, Reinaldo Pereira Machado, Augusto José Ferreira Cachada, Manuel Martins Neiva, Domingos Gonçalves da Silva, Edmarcio de Sousa e Prof.ª D. Rosa do Carmo Simões Ferreira.

Até 30-12-945, os Srs. José Fiuza da Silva, Antonio Ferreira de Andrade, Florindo Meira de Carvalho, Dr. Luiz Filipe Pinto de Fonseca, Tenente Julio Gomes de Sousa, Rodrigo Francisco Rios Novais, José Alves de Miranda Junior, Alfredo Neves Mariuba, Domingos Faria da Cruz, José Rodrigues de Miranda, João da Silva Miranda e José Gonçalves d'Afonseca.

Até 30-6-945, os Srs. Capitão José Mendes Alçada e Antonio Lopes, C. e, até 30-3-945, o Sr. Bronni Martins da Costa Santos.

Até 30-1-945, o Sr. Engenheiro João de Brito e Cunha e, até 30-9-944, o Sr. Manuel Vieira Cardoso.

DO BRASIL

Do Sr. Antonio Alves Pereira, recebemos a quantia de 130\$00 da assinatura do Sr. Antonio Alves de Oliveira, do Rio de Janeiro, que ficou paga até 30-12-942.

Por sua irmã, Sr.ª D. Zulmira da Silva Freitas, fui-nos paga a assinatura do Sr. Narcizo Fernandes Bouças, da mesma cidade. Ficou liquidado o ano de 1945.

Muito e muito obrigados, a todos.

sinteressado bairrismo, a vossa valentia serena na hora do perigo, a vossa lealdade inquebrantavel na hora da luta e da incerteza»...

Por este acontecimento aqui fica o nosso cartão de parabens.

Para os estudiosos transcrevemos parte de um registo, encontrado ha anos, n'um dos livros da extinta Administração do Concelho, o qual, por interessante, entendo dever ficar fazendo parte do grande repositório da historia da nossa terra que «O BARCELENSE» tem guardado nas suas colunas:

«Petição de D. Jacinta Maria Rosa de Souza Azevedo Alde, viuva que ficou de Manoel José Briote da freguesia de S. Salvador de Pereira, termo de Barcelos, e soldado do Batalhão de Voluntarios Realistas, falecido em Guimarães, constituia seu universal herdeiro seu filho Sebastião, menor e nêle nomeava o seu Casal de Pereiró (18-2-830) para confirmação do testamento verbal de Manoel José Briote do que foram testemunhas Manoel da Costa Reis, da freguesia de Fora de Moy, José da Costa, de Gondifelos, Joaquim José de Sam Palo, de Louzado, Francisco Marques, de Munhoães, Francisco Marcelo, de São Verissimo, lugar das Pontes; Joaquim Lopes da Press, de Landos, todos do termo de Barcelos e soldados voluntarios do Batalhão pertencente á villa de Barcelos, e todos disseram que tendo sido chamados ao hospital desta villa (Guimarães) onde se encontrava gravemente molestado (13-2-830) o Manoel José Briote, consultou seu unico herdeiro seu filho S. Sebastião. (O Briote faleceu em 17-2-830.)»

Z.

maneira de aniquilar o seu semelhante e, como panaceia, para justificar a sua obra macabra, inventam filosofias e doutrinas falsas.

O bombeiro não provoca ruínas, não mata, não leva mulheres á viuvez nem crianças a orfandade. A sua missão é nobre e alentada. O seu ministério é um hino dedicado ao bem.

Em incêndios, naufrágios, bombardeamentos, sismos e outros terríveis flagelos, ei-lo sempre na brecha, minorando sofrimentos, procurando salvar da morte crianças e velhos, homens e mulheres, com sacrificio da propria vida.

São uns beneméritos da sociedade, tornando-se, por suas acções altruistas, num protesto vivo contra os factores de guerras e de

outras calamidades públicas.

O bombeiro é por principio, disciplina e educação, um ser humanitário. A sua actividade só se manifesta e justifica no campo do belo e do bemfazer.

Se as multidões, por atavismos e falsa educação, na generalidade, só têm sabido render homenagens, consagrando-os como heróis e semi-deuses, a todos aquelles que, na guerra, melhor e mais fructuosamente matavam o próximo e destruíam os seus bens morais e materiais, hoje, porém, parece dar mostras de querer arrepiar caminho.

A humanidade, actualmente bem experimentada com sofrimentos de toda a ordem pelos desvarios das suas concepções politicas e pelo feroz egoismo que a caracterizava, para sua salvacão, tem que corrigir-se e penitenciar-se dos erros do passado e olhar para os conselhos das creaturas que advogam a paz, como supremo bem de todos os homens.

O bombeiro voluntário, na humildade do seu ministério, por actos e factos, é tambem uma dessas criaturas devotadas sinceramente á paz, á concordia e á fraternidade entre os homens!

Souza Almeida

O BARCELENSE saudou os bravos soldados da paz

(Continuação de 1.ª página)

po da Feira, procede-se á demonstracão do novo material que consta de: duas moto-bombas D. K. W.; 420 metros de manga de 60 e 45; uma agulheta «cometa», contra matérias explosivas; duas agulhetas de 60; um ramal divisório, com torneiras; seis mascaras contra gases, etc., etc.

—A's 19,30 horas, no Salão Nobre, há a Ceia de Confraternizacão, na qual farão uso da palavra distintos oradores.

Agostinho Lopes dos Santos Missa

No dia 8 do corrente, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Barcelinhos, será rezada uma Missa por alma daquele saudoso findo que, nesse dia, fez um ano que faleceu.

A todas as pessoas que tomarem parte neste acto religioso, a familia dorida, desde já muito agradece.

Barcelinhos, 6 de Janeiro de 1945.

Missa Nova

No dia 31 do passado mês de Dezembro foi na risonha freguesia de S. Julião do Freixo cantada a primeira missa pelo jovem sacerdote franciscano Fernando Carvalho de Araújo, filho de José Alves de Araújo e de D. Josefina Carvalho de Araújo.

Ao solene acto assistiram varias pessoas das relações pessoais do juvenil levita; entre essas pessoas contam-se o Director do Colégio de Montariol, Dr. Alvaro Costa Bastos, professor Arrais de Castro; José de Amorim Magalhães; o paroco da freguesia, os senhores Domingos Araújo e Manuel Pontes, comerciantes e ainda o illustre sacerdote Padre Fernando Vasco Ferreira.

Desta cidade assistiram á comovente cerimonia os Srs. Augusto Soucaux e seus filhos Sr.ª D. Augusta e Emerico Soucaux, o Sr. Eduardo Landolt e sua filha D. Maria Eduarda Landolt.

Durante a missa falou eloquentemente o Sr. Padre Fernando Vasques, intimo amigo do novo levita, que ensalçou as qualidades do novo sacerdote, com o que toda a gente concordou.

Ao acto sagrado da missa seguiu-se um almoço de homenagem e confraternizacão; durante ele falaram o digno paroco da freguesia de Freixo, o director do Colégio de Montariol, o illustre professor Arrais de Castro e ainda o Sr. Domingos Araújo. Todos vaticinaram ao Sr. Padre Fernando Araújo, um apostolado cheio de méritos espirituais e nós fazemos votos por que o jovem sacerdote colha para Deus os melhores frutos na sua seara de almas.

Na OURIVESARIA SILVA, com telef. 8253, á Rua D. Antonio Barrese, desta Cidade, encontra V. Ex.ª objectos de Ouro, Prata, ou Relogios de marcas garantidas.

Procure saber os preços desta CASA, porque serve bem

Cinema Gil Vicente

Amanhã, ás 15 e ás 21 horas

TARZAM NO DESERTO MISTERIOSO

É este filme colossal da mais completa e sensacional aventura do REI DA SELVA, com Weismuller. O espectáculo mais grandioso e mais emocionante que jamais se viu.

No programa, excelentes complementos.

Na 5.ª-feira, á noite, a mais engraçada comédia com Bob Hope

O CARA DURA

Um espectáculo alegre que faz rir o mais sizado.

A seguir a

VINGANÇA DOS MORTOS

Drama da guerra no Pacifico.

Este mês haverá neste cinema uma matiné especial para crianças, e uma soirée a preços populares.

D. Maria Amélia C. Menezes

Acaba de iniciar a sua carreira jornalística a illustre Poetisa, Ex.ª Sr.ª D. Maria Amélia Soares da Costa Cunha Menezes, gentilissima filha do nosso respeitavel amigo e intelligente colaborador Sr. Soares da Costa (Visconde da Capelinha).

A nova Poetisa que, h'je, nos dá a honra de colaborar em «O Barcelense», apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos, e felicitamos S. Ex.ª pela bela producção que os nossos leitores terão casião de apreciar.

Equidade e Cooperaçao

«Agora, como em todos os momentos criticos, é preciso escolher, saber escolher e saber sacrificar—o acidental ao essencial, a matéria ao espirito, a grandeza ao equilibrio, a riqueza á equidade, o desperdício á economia, a luta á co-operacão» SALAZAR

IGLORIA A DEUS!

De Soares da Costa

Ergo alto aos Céus o meu pensamento Por lá, tambem o meu olhar vagusia... Na aspiracão de ver no Firmamento O que saber minh'alma tanto anseia...

No—Veu—que a verdade occulta,—não tento Já ler—onde tudo nos diz:—«não leia»... Como se fóra Lei ou Mandamento A impôr ao Homem, somente;—«Cria»

E, então, olhando, agora, em meu redor, Ficou deslumbrado ao ver o esplendor Da terra, mar, dos astros e dos céus...

¡ A Obra de um Poder Onipotente !

E a orar me prósto, submisso e orante, A erguer—Hossanas—num Gloria a Deus!

SARRABULLHO—HOJE E AMANHÃ, na Casa do ARAUJO, na Rua Barjona de Freitas, 24

NATAL...

De Maria Amélia A. C. Cunha Menezes

É noite de natal, e a neve vas caindo; Do céu todo estrelado, veludino e lindo, Onde vigueia a lua viva e azulada... E a terra é, toda ela, alfombra imaculada;

Dos galhos luz sobressae a estranha alcara, Qual uma fina renda, orlando a noite escura, E p'las janelas dos casais ha luz cobada Que ilumina, certamente, a consoada

Da familia, festejando essa hora santa... E ao ver a paisagem alva, que me encanta, Nasce em meu peito tanta paz, tanta ternura, Que eu sinto a minh'alma tambem mais branca e pura.

E eu penso ao ver cair formosa a neve algente Que o luar mais claro, lindo e albividente, Jamais nos poderia dar tão grande luz Como Essa que nasceu dos lábios de Jesus!

Na Presidencia Camararia

Causou verdadeira sensação entre a assistencia ás posses do Presidente da Camara de Barcelos verem-se individuos Barcelenses que com a sua presenca queriam indicar o estarem de alma, vida e coraçao com ele, e de ficar-se boqueaberto!!! Bom era que assim acontecesse pois só lucraria Barcelos.

Julgaram por ventura tais cidadões que a subida do Dr. Mario Norton á presidencia da Camara de Barcelos vai ter o mesmo decorrer que tiveram as vereações transatas?

Não. Julgo, ou melhor, estou totalmente convencido que á Camara de Barcelos chegou o toque do sursum corda. Quem assim não pensar, engana-se redondamente. Qual a razão, o motivo porque esses cidadões presentes ás posses pensaram assim?

Para fingirem que se enganavam a si proprios? Certamente, porque no intimo, essas creaturas se têm faculdades de deducção, haviam de ver que a pessoa chamada á presidencia da Camara de Barcelos tem de ter um modo de agir mui diverso do que teve a Camara até ao presente. Queriam por ventura essas creaturas, que o novo Presidente esquecesse o baixo e repulente ostracismo a que levaram a cidade e o concelho de Barcelos?

De forma alguma—E' preciso que todo o povo do Concelho de Barcelos saiba que o novo presidente da Camara não está lá por vaidade, nem por benesse alguma. Está lá sim, por convicção. Por saber que vai empregar todo o seu dinamismo a bem de Barcelos. No lugar que actualmente ocupa não tem em vista ir tirar uma desforra a quem o antecedeu, pois sendo as desforras sempre tanto maiores, quanto mais completamente aniquilam o adversario, necessitava da maior cautela para só na hora propria, quando não houvesse remissão nem agravo pôr em pratica o seu desideratum de forma a estatel-os para nunca mais se falar n'elles. O seu plano é mui diverso como já e fez ver. No auto de posse, perante o magistrado do Districto, prestou o seu juramento e empenhou a sua palavra. Convençamo-nos que ambas as coisas serão cumpridas, pois no Presidente da Camara de Barcelos ha caracter e aprumo inflexiveis. O Dr. Mario Norton pensou, calculou e aceitou. Na sua gerencia procurará semear para colher e ora é nessa sementeira que devem colaborar todos os bons barcelenses para que a execução do plano por ele desenhado oblenha otime exito. Esse plano bem compreendido e melhor executado será o mais poderoso auxiliar que podemos desejar, porque vai ajustar certamente com a vontade de todos. E' certo que a situação em que se encontrava a Camara de Barcelos era demasiado doentia devido á paralização de que vinha sofrendo e em que se debatia, obrigando portanto a todos os Barcelenses a reflectirem enquanto é tempo.

A persistencia de qualquer illusão a respeito das vereações passadas não deu tempo a duvidas. Os meios justificam os fins, e os fins que temos os devemos ter em vista é auxiliar quem tem só em vista ser util a Barcelos. E' este o seu objetivo para alcançar o qual jamais trepidará.

P. F. Castilho

O Lar do Comércio

Os pñmeros do Sorteio, realizado no dia 31 de Dezembro, nesta instituição, deu o seguinte resultado:

- 1.º premio n.º 1.601
2.º » » 3.439
3.º » » 12.621
4.º » » 11.110

«Noticias de Barcelos»

Depois da suspensão voluntaria deste nosso colega local, cujo ultimo n.º saiu no dia 23 de Dezembro de 1943—há mais dum ano!—na noite de 30 de Dezembro ultimo, vimos mais fólha d'esse semanário, embora viesse com a data de 21 de-se-me-l...

Bemvindo seja, e que a Lei se faça cumprir irremediavelmente, são os nossos desejos, a Bem do prestigio e do engrandecimento da Pátria, sob a égide do Estado Novo, para cujo fim «O Barcelense» e o «Noticias» lutarão desassombradamente, quer seja na hora do perigo, quer seja no tempo bonançoso.

CONVOCAÇÃO

São convocados todos os Srs. Officiaes de Milicia e Chefes de Secção deste T. I. e residentes em Barcelos a comparecerem neste Quartel pelas 21 horas do dia 13 do corrente, para objecto de serviço.

INSTRUÇÃO COMPLEMENTAR: São convocados todos os Srs. Officiaes de Milicia, Chefes de Secção e demais legionários do 1.º Escalão a comparecerem na Sede deste Quartel pelas 9 horas do proximo dia 14 do corrente, para efeitos de instrução complementar e de Especialidades. Quartel em Barcelos, 2 de Janeiro de 1945.

O COMANDANTE

Dr. Mário Queiroz MÉDICO

Consultas das 10 às 12 e das 17 às 18
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu o Dr. Matos Graça)

BOAS-FESTAS

Tiveram a gentileza de nos enviar cumprimentos de Boas-Festas mais os Ex.ºs Srs.: Tenente Azeite Coelho, Conselheiro Sá Carneiro, Coronel Luiz Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro de Azevedo, Dr. Joaquim Marques Chaves de Sá Carneiro, Monteiro Guimarães, Filho, João Luiz Ferreira; Director do Colegio «Alcides de Faria», Soares da Costa (Visconde da Capelinha), Carneiro de Sá, Antonio Baptista Martins, Tiago Julio da Silva Neves, Constantino Maciel de Miranda, Antonio Martins da Fonseca Fortado, Direcção de «O Lar do Comercio», de Porto, Comando do Terço Independente N.º 67 da Legião Portuguesa, Sergio Silva, Direcção do Secretariado Nacional do Monumento a Cristo-Rei, Padre Constantino Macedo e Sousa, Dr. Faria de Castro, Padre Joaquim Faria de Brito, Henrique José Mendes Guimarães, Padre José Pereira de Oliveira Barbosa, Filipe Costa, Professor Manuel Joaquim Leite Ribeiro, Dr. Luiz Filipe Pinto da Fonseca, Professor José Martins Macedo e Silva, Architecto José Vilaça, Professor Luiz Coelho, Professor Manuel de Jesus Sousa Almeida, Padre Francisco Castilho, Manuel Fernandes Pontes, Professor Miguel da Costa Araújo, Luiz Alves Correia, Antonio Ribeiro, Antonio Alves Melão, Manuel Pereira da Quinta, João José de Carvalho e Antonio Joaquim Ferras.

Ao retribuirmos, ficamos muito gratos pela amabilidade.

«A Cruzada»

Completo 22 anos de publicidade este nosso prezado colega que tem por chefe de Redacção o Rev.º Sr. Padre Antonio Luiz Vas, distinto jornalista e nosso respeitavel amigo.

Ao apresentar felicitações ao illustre confrade pela passagem do seu aniversario, tambem lhe enviamos o nosso carinho de pesar pelo falecimento de Monsenhor Pereira Junior, que foi considerado Director de «A Cruzada».

Solidariedade Nacional

«Temos obrigação de sacrificar tudo por todos; não devemos sacrificar nos todos por alguns.» SALAZAR

Desporto em

BARCELINHOS

Ao começar esta pequena coluna, esclareço que não tem outro objectivo, a não ser:—«Servir o Desporto Barcelinense», injustificavelmente apagado pelos redactores desportivos da imprensa e desamparado pelas autoridades locais.

O «Clube Desportivo de Barcelinhos», agremiação modesta, sómente amparada pela massa associativa, aliás pequenissima, onde predomina os operários barcelinenses, pessoas sem recursos, que só pelo grande bairrismo e trabalho asseguraram a existência do seu Clube.

Tiveram que abandonar o Rêmo e Atletismo por falta de recursos, modelidades estas que deram grande nome a Barcelos, e silenciosamente trabalham pela secção de futebol, mas que, se a Ex.ª Camara não der o apoio necessário, acabará por morrer tambem, ficando Barcelinhos privado de um Clube a que tem jus.

FUTEBOL

Na passada segunda-feira, dia 1, defrontaram-se em jogo particular o «Espoandense S. Club» e o «Clube Desportivo de Barcelinhos», saindo vencedor os barcelinenses por 2—1.

O desafio decorreu bem, havendo muito entusiasmo, o que movimentou o jogo, mas notou-se falta de técnica. A arbitragem do Sr. Luiz Gonzaga agradou.

Com vista ao campeonato da 2.ª divisão, julgamos proveitosos os seguintes jogadores:

Camilo, Barrega, Nel, Ciqui, Tino, Mota, Augusto, Vianense e Vieira.

Um Ilustre

Homem afogado

No Rio Cavado, perto de Mar e c e s, afogou-se o operario João de Azevedo, de 34 anos, casado, natural da freguesia de Gilmonde, deste concelho.

O operario-pedreiro, que ia comer á outra margem, quando num barco tentava atravessar o rio, o barco voltou-se e o infeliz morreu afogado, aparecendo o seu cadaver da a cinco dias em Fornelos.

Bom successo

Deu á luz uma criança do sexo feminino a extremosa esposa do nosso prezado amigo Sr. Dr. Manuel José Moreira da Quinta, distinto Médico e nosso illustre conterraneo. Parabens.

Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se bem, o que, gostosamente, registamos.

Baile

Na noite de 30 para 31 de Dezembro, na Assembleia Barcelense, realizou-se um baile, que foi muito concorrido e decorrendo com entusiasmo.

DONATIVOS

De anonimo de todos os meses recebemos 10000, sendo contemplados: Viuva do N.º 1, Maria do Melo, Mulher de C. J. P., Barbosa e J. F.

—Do nosso illustre conterraneo e inteligente colaborador—que nos deu a honra dos seus cumprimentos—Sr. José Fiuza da Silva, morador na Amadora, recebemos 150000, sendo 100000 para melhoramentos na Franqueira, que entregamos ao Sr. João Luiz Ferreira; 30000 para seis pobras e 20000 para pagamento de sua assinatura até ao fim do corrente ano. —Bem hajam.

EXPOSIÇÃO

Na sexta-feira, 12 do corrente, pelas 17 horas, será inaugurada a Exposição de Desenhos de Motivos Etnográficos, no Salão Silva Porto, Rua de Cedofeita, 285, e que é dirigida pelo Sr. Professor Dr. Faria de Castro, illustre membro do Conselho Provincial da Casa de Entre Minho e Douro. Agradecemos a gentileza do convite.

QUADRILHA DE GATUNOS

Na noite de 25 de Dezembro, os gatunos assaltaram a casa da Família Peixoto Neves, em Gatos, onde reside o nosso amigo Sr. Manuel Salazar Norton, considerado e abastado proprietario em Gatos, freguesia do nosso concelho, roubando-lhe diversas moedas em ouro.

A Policia pos-se em campo e terça-feira, em Braga, foi preso um dos gatunos, sendo-lhe apreendidas algumas libras em ouro; uma Gardine que tinha roubado de casa do Sr. Dr. Alexandra Sá Carneiro, em Barcelinhos; uns sapatos, roubados em casa do Sr. Alberto Gomes de Miranda, de Silveiros; etc. etc.

O Gatuno, que faz parte duma terrivel quadrilha que opera neste concelho, encontra-se preso nesta cidade.

CURSO DE CORTE

Pela Escola Normal de Corte «Luc», de Lisboa, foram conferidos diplomas de contra-mestra «Luc» ás Srs.ª D. Maria Genes Ribeiro, da freguesia do Louro, D. Maria Armada, da freguesia de Nino, ambas do concelho de Vila Nova de Famalicão e D. Elisa Lemos Catarino, da freguesia de Fonte-Box, concelho de Espoande.

Muitos parabens e bem assim ás Ex.ªs professoras da Escola de Corte e Confecção, Srs.ª D. Cecilia e D. Lucinda da Encroação, desta cidade, de quem aquelas senhoras eram alunas.

OBITUARIO

Capitão Francisco Faria Salgado

Depois duma prolongada doença, faleceu em Lisboa este nosso illustre conterraneo, ao qual o «Século» presta sentida homenagem, e cujas palavras pedimos licença para as arquivar nas columnas de «O Barcelense», que são as que seguem:

Na sua residencia, chalés Quarez, rua Antonio Cândido, na Parede, faleceu no dia 31, após prolongado soffimento, o Sr. Capitão Francisco Maria Ribeiro Faria Salgado, de 52 anos, natural de Barcelinhos, casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Faria Ribeiro Salgado.

O capitão Ribeiro Salgado, que prestava serviço na Agencia Militar e desempenhava o cargo de vogal da direcção da Liga dos Combatentes, foi um heroico combatente da Grande Guerra, onde se bateu com invulgar galhardia, conquistando, por isso, honrosas condecorações. Desempenhou várias missões officiaes em Moçambique e em Paris, onde prestou relevantes serviços á Nação. Há meses, o capitão Ribeiro Salgado, que estava agora, no quadro de reserva, foi acometido de doença, recolhendo ao hospital da Estréla, chegando a ser divulgada a noticia da sua morte.

Tendo melhorado sensivelmente, recolheu a casa, mas, tempo após, outra doença levou-o ao leito.

Antigo professor do Instituto Superior do Comercio, o capitão Ribeiro Salgado, que era um apaixonado pelos problemas coloniais e, sobre estes temas, publicou varios trabalhos, entre os quais «A evolução do comercio especial ultramarino» e «O Brasil e as colonias portuguesas», deixa, tambem, um filho, o estudante Sr. Francisco Ribeiro Salgado, campeão de natção do clube Estoril Praia.

O funeral realizou-se no dia 1, ás 11 horas, da residencia para o talhão dos combatentes da Grande Guerra, no cemiterio de S. Domingos de Rana, de Lisboa.

A' familia dorida, pesamos.

Compra-se

Uma balança decimal que pese 1.000 a 1.500 quilos, com estrado de madeira.

Tambem se compra um estanca-rios, em bom uso.

Quem pretender vender, queira escrever ao Sr. Fernando Gomes de Amorim, de Tregosa.

Farmacias de serviço
Amshã estão de serviço as Farmacias CENTRAL, nesta cidade e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Contribuições Gerais do Estado

«O cofre da Tesouraria deste Concelho, por espaço de 30 dias, a contar do dia 1 de Janeiro, em todos os dias úteis, encontra-se aberto das 11 ás 16 horas, para a recepção das seguintes contribuições gerais do Estado:

Contribuição Predial, Contribuição Industrial, Imposto sobre applicação de capitais, Imposto Profissional e Taxa de soberania colonial.

Findo o referido prazo, ficam desde logo as respectivas colectas sujeitas ao juro da mora, e findos os 60 dias immediatos, proceder-se-á á cobrança coerciva, excepto para as contribuições divisíveis em prestações, que o serão só depois de vencida a segunda prestação.

Durante o prazo de 90 dias a contar do dia immediato ao da abertura do cofre, podem os contribuintes apresentar nesta Secção as reclamações contenciosas que tiverem por conveniente fazer acerca de lançamento das referidas contribuições como lhes faculto o Decreto n.º 16783.

E, durante o prazo de 30 dias e de harmonia com o Decreto n.º 9040, são tambem patenteadas ao exame dos contribuintes as respectivas matrizes prediais, a fim de poderem reclamar o que tiverem por conveniente acerca das alterações ocorridas nos termos das disposições do art.º 60.º do Código da Contribuição Predial».

Faleceram

- Em Aborim, Maria de Sousa, de 82 anos.
—Em Galegos Santa Maria, Rozaria Alves de Almeida, de 36 anos.
—Em Vilar de Figs, Ludovina Pereira Lomba, de 67 anos.
—Em Vila Boa S. João, Antonio José Pereira, de 84 anos.
—Em Remelhe, Luiza Rosa de Araujo, de 66 anos.
—Em Louro, Maria Gonçalves, de 84 anos.
—Em Carapeços, David Rodrigues de Sousa, de 64 anos.
—Em Minhotães, Luiz Vilas Boas Gonçalves, de 17 anos.
—Em Vila Cova, Maria Rosa do Vale, de 57 anos.
—Em Chorense, Maria da Silva Martins, de 80 anos.
—Em Oliveira, Joaquina Rosa Pereira, de 78 anos.

LAGAR DE AZEITE

No lugar das Quintões, da freguesia de Fornelos, deste concelho, na segunda-feira, 4 do corrente, começou a funcionar o Lagar de Azeite, para o que tem todas as licenças.

Para mais informações, falar com o seu proprietario Manuel Antonio da Silva Miranda, da mesma freguesia.

Espelhos em CRISTAL

Para guarda vestidos—vendem-se dois.

Informa esta Redacção.

Recenseamento Militar

«Todos os manebos que até 31 do corrente completarem 19 anos de idade, devem participar, durante o corrente mês de Janeiro, que chegaram á idade militar, a fim de serem inscritos no respectivo recenseamento.

Igual participação devem fazer os pais, tutores ou pessoas de quem os manebos dependam».

Suficiência económica

«O Estado de absoluta necessidade é inconciliavel com a independencia moral, do que se deduz ser necessario dispor de suficiencia económica para que um povo se possa determinar livremente e em harmonia com o seu interesse.» SALAZAR

HOSPITAL DA MISERICORDIA

Movimento durante o mez de Novembro de 1944

DOENTES HOSPITALIZADOS

Existiam em 31 de Outubro		Entraram durante o mês de Novembro		Faleceram		Saíram		Existem	
H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.	H.	M.
13	27	41	38	1	3	6	41	16	22

DOENTES EXTERNOS

Curativos feitos no «Banco» 1036	Curat.	10jac.	Oper.
(aplicações) 210	a homens 410	100	4
Operações 10	a mulheres 626	100	6
Aplicações de RAIOS ULTRA VIOLETA: a rapazes 0 a raparigas 0			

Discórdias entre o rei D. Diniz e o príncipe D. Afonso

«... por que se dizia, que el-rei Dom Diniz queria fazer rei Dom Afonso Sanches, seu filho de galhardia, que trazia consigo e que elle muito amava».

Portugalia Monumenta Historica, Scriptorum, pag. 258.

Por três vezes o príncipe D. Afonso levantou armas contra seu pai D. Diniz, sendo a primeira, em 1314, que aplacou pela intervenção do papa Clemente V, de Avinhão (França); a segunda, em 1319, que acalmou por igual intervenção de D. Jaime II, rei de Aragão, irmão da rainha de Portugal D. Isabel, que de propósito veio de seus estados ao novo, para esse fim; e, a terceira, em 1323, estando já os exércitos em linha de batalha para se gladiarem nos campos de Alvalade (Lisboa) mas que não correu sangue humano.

Na «Encyclopedia pela Imagem», sob a epigrafe Castillos Portugueses, da Livraria Chardón Lello & Irmão Lda.—Editores, do Porto, pag. 35 e 36, lê-se o seguinte:

«Esta secular fortaleza (referencia ao castello da villa de Feira), foi theatro d'alguns dramáticos acontecimentos históricos. Na realidade, quando D. Afonso, filho de rei D. Diniz, se revoltou contra seu pai, investiu-se com boas fortunas, restando-lhe em seu poder. Feitas as pazes por intermédio da rainha Santa Isabel, que congregou os dois combatentes, determinou-se que, para garantia dellas, ficassem os castellos de Gaya e da Villa de Feira sob o dominio do herdeiro do throno e o de Celorico da Beira e o de Faria na posse de D. Diniz».

Diniz foi filho de D. Afonso III e sua mulher a rainha D. Beatriz, subindo ao throno, por morte de seu pai, em 16 de fevereiro de 1279, e na ordem cronológica tem o sexto lugar.

Cessara com a infanta D. Isabel de Aragão, a qual pelas suas excellentes virtudes, depois de instaurado o respectivo processo em Roma, foi canonizada pelo papa Urbano VIII, em 22 de maio de 1625.

Antes de D. Diniz casar com D. Isabel de Aragão concebera de uma nobre senhora chamada D. Aldonça Rodrigues Telha um filho, que nasceu em 1279, no primeiro ano do seu reinado, e que foi o primogenito dos filhos bastardos deste monarcha, tomando o nome no baptismo de Afonso Sanches.

E da rainha D. Isabel de Aragão, sua mulher, teve D. Diniz a infanta D. Constança, que foi rainha de Castela, por casar com D. Fernando IV, soberano daquella estado, e o príncipe D. Afonso, que nasceu em Coimbra a 8 de fevereiro de 1291, sendo Afonso Sanches mais velho que o legitimo uns onze ou doze annos.

Confidendo nas excellentes virtudes da rainha, collocou D. Diniz debaixo da sua tutela, a educação dos filhos bastardos, que eram sete ou nove, vivendo todos no paço real em companhia dos legitimos, recebendo igual cuidado e a mesma estima.

Foram crescendo na idade uns e outros, mas o pai extremava D. Afonso Sanches pela sua vocação para as armas, dom que elle tambem tinha, a ponto de o trazer sempre a seu lado (Port. Mon. Hist., Scriptorum, 285).

Desta predileção paternal, recebeu elle os melhores favores, que se tornaram em honras e benesses regias, e até se dizia que D. Diniz queria fazello rei (Obra citada, 285).

A sua amizade, para com este filho, que era muito singularisava-se pelas excellentes qualidades da dedicação e modestia, de Afonso Sanches.

E isto se viu quando do seu casamento com D. Teresa Martins, filha de D. João Afonso de Albuquerque e dama da rainha D. Isabel em 1304.

Esta amizade superior a de todos os outros filhos até legitimos, continuou sempre na sua grandiosidade paternal.

Muito se desgostava o príncipe com isto, levando-o a ponto de ganhar ódio e levantar-se contra seu pai.

Kompetiu as hostilidades pela primeira vez em 1314 mas que aplacou depois por intervenção do papa Clemente V, de Avinhão, como disse.

Afonso Sanches foi nomeado por seu pai mordomo-mór de corte (maior domus curiae) e este galardo dá ensejo ao príncipe a exasperar-se, rebentando as discórdias pela segunda vez, mais feriozas.

D. Diniz zangou-se com a rainha D. Isabel pela julgar complice e a obrigou a recolher-se na villa de Alenquer, soffrendo ella resignadamente todas as opressões do marido.

As tropas estrangeiras de invasão,

que enviara de Castela o infante D. Filipe, entram em Portugal pelas provincias de Traz-os Montes e de Alentejo, sendo comandadas por D. Afonso Sanches e seu sógros D. João Afonso de Albuquerque».

O príncipe para se opôr contra ellas, veio á provincia de Entre Douro e Minho, encontrando-se na villa de Guimarães com sua mãe, que andava correndo de lado para lado, a fim de aplacar a colera do filho facioso. (1)

D. Jaime II, rei de Aragão, veio tambem de propósito a Portugal para ajudar sua irmã D. Isabel na missão espinhosa de congregar pai e filho malavindos, e a sua presença conseguiu afinal acalmar tanto um como o outro.

Na igreja de S. Martinho de Pombal, dentro desta villa, acharam-se então juntos el-rei D. Diniz, o príncipe D. Afonso e a rainha D. Isabel, esposa e mãe, e ali se ajustaram as pazes, dando o primeiro de mão e mixto imperio, ao segundo, o senhorio de Coimbra, Montemor-o-Velho, Gaia e Villa de Feira, etc.

O príncipe depois de homenagear seu pai pela mercê delle recebida, jurou solenemente sob pena de ser tido por traidor e da maldição de Deus, que o serviria e lhe obedeceria com magna fidelidade.

No cumprimento de sua real palavra ou como garantias e penhor della, el-rei D. Diniz, poz em refens e Castello de Celorico, na provincia da Beira, e o Castello de Faria, sobre um cabeço de montes da Franqueira, na provincia de Entre Douro e Minho.

Assim finalisaram, pela segunda vez, as discórdias entre o rei D. Diniz e seu filho o príncipe D. Afonso, congregando os dois beligerantes, no ano de 1319.

(1)—Na freguesia de Santa Eulalia de Gonderio do conselho dos Arcos da Valdevez, é tradição que no lugar da Cruz de Lampaças, esteve o príncipe D. Afonso, andando a recrutar gente para tomar armas pelo seu partido, e que houveram ali vestígios de fortins e quartéis, feitos por essa occasião.

Sento Antas da Cruz

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacoutico
Telefones 8.221 — BARCELOS
Dentaduras completas, desde 300\$00
Obturações, desde 15\$00
Concerto de denturas, em 4 horas 15\$00

Escola de Corte e CONFECÇÃO

DE
CICILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO
PROFESSORAS DIPLOMADAS
Sistemas «Luo» e «Francês»
ex-professoras do Recolhimento Menino Deus a Creche de Santa Maria, desta cidade
Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00
ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS
RUA MANUEL VIANA, 5 — BARCELOS

EM PEREIRA

O divertimento duma bicicleta que se tinha de realizar no dia 25 de Dezembro, ficou adiado para o dia 11 de Fevereiro.

Vendem-se

Na Rua Barjona de Freitas, desta cidade, vende-se a casa de três andares, com os numeros 43, 45 e 47.

Este magnifico prédio está em bom estado de conservação.

—No lugar da Esparrinha, freguesia de Arcozelo, deste concelho, vende-se a propriedade denominada — «Quinta de Cachadas» e outra propriedade de lavradio, denominada — «Campo da Bouça»

Para mais esclarecimentos, falar com João Correia, na Casa Tomaz.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Barcelos

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos estatutos desta colectividade, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia dezoito do corrente mês, pelas catorze horas; não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada, sem outro aviso, para o dia 25 do mesmo mês e hora.

Assuntos a tratar:

- 1.º — Apresentação de contas pela Direcção, eleição dos novos corpos gerentes, e quaisquer assuntos de interesse colectivo.
- 2.º — Estabelecer a remuneração ao funcionario encarregado da escrita

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Barcelos, 3 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral,
Américo Gomes Fernandes Figueiredo (Dr.)

PILADO SECO

Vende-se, para cultivo da batata, em grande ou pequena quantidade.

Podem, desde já, fazer-se encomendas ao Sr. Miguel de Gueiral nesta cidade.

REVOGAÇÃO DE MANDATO

Para os devidos efeitos se anuncia que foi revogada a procuração geral de livre administração civil outorgada por Joaquim Gomes dos Santos, a favor de sua mulher Julia Gomes Machado, ambos residentes na freguesia de Gilmonde, desta comarca, não sendo válido qualquer contrato feito com base nessa procuração.

Barcelos, 1 de Janeiro de 1945.

O requerente
a) Joaquim Gomes dos Santos

VENDA DE PROPRIEDADES EM SANTA EUGÉNIA

a 2 kilometros desta cidade vendem-se 2 propriedades sendo uma de lavradio, com casa para senhorio e caseiro, ramadas, fruteiras e água de rega e, a outra, com bravo, lavradio e água de rega, medindo esta cerca de 26 000 m².

Informa esta redacção.

LEBRES VIVAS

Compram-se e pagam-se bem.
Falar nesta Redacção.

Concurso para o provimento de lugar de Médico privativo das Casas do Povo de Barcelinhos e Pedra Furada

Pelo presente anúncio, torna-se publico, que se acha aberto o concurso, por espaço de 30 dias, a contar da data da publicação do mesmo, para o provimento do lugar de Médico privativo das Casas do Povo de Barcelinhos e Pedra Furada com o vencimento mensal de 1 200\$00

As condições acham-se patentes na Secretaria da Casa do Povo de Barcelinhos que, pelos interessados, poderão ser examinadas, todos os dias úteis desde as 14 horas até ás 17, com excepção dos Domingos e dias de Feriado.

Barcelinhos, 4 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de Barcelinhos,
Mário Norton
O Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo de Pedra Furada,
Carlos Bernardo Brito
Limpo de Faria

Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugenia

A Commissão Administrativa da Casa do Povo, avisa de harmonia com os seus Estatutos, todos os senhores sócios contribuintes e não contribuintes das freguesias de Adães, Airó, Gamil, Midões, Rio Covo Santa Eugenia e Varzea, para durante o mês de Janeiro apresentarem as reclamações que entenderem respeitantes ás suas cotas, devendo as mesmas serem entregues na sua Séde Social, todos os dias úteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, e devem fazer-se acompanhar dos documentos comprovativos.

Rio Covo Santa Eugenia, 4 de Janeiro de 1945.

Pela Commissão Administrativa
O PRESIDENTE,
José da Graça Faria Junior (Dr.)

500 contos

Dá-se a juro esta quantia. Tanto se empresta junta como em fracções.

Quem pretender, queira falar: nesta redacção.

TERRENO BRAVIO

COMPRA-SE

JUNTO AO RIO CAVADO, ATÉ UM QUILOMETRO, COM SERVENTIA PARA AUTOMOVEL.

Carla á Redacção, com as iniciais de J. S.

COLÉGIO ALCAIDES DE FARIA

PARA AMBOS OS SEXOS
Telefones, 8346 — BARCELOS

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA—ADMISSÃO AOS LICEUS—CURSO LICEAL —ADMISSÃO ÁS UNIVERSIDADES
Director—Dr. Guilherme Pimentel

CASA PORTUGUESA SÓMATA

BARCELOS—BRAGA—FAMALICÃO

ESCRITORIO AV. DR. OLIVEIRA SALAZAR, 69—BARCELOS

Foram contemplados com brindes, na semana finda em 30-12-944, todos os possuidores de contractos com o n.º 18—ENCARNADO.

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

FUNDADA EM 1871

Capital e Reservas: 52.503.863\$44
SEGUROS DE VIDA, INCÊNDIO, MARITIMOS, AUTOMÓVEIS (todos os riscos), AGRICOLAS E OUTROS RAMOS.
PO.ATO—R. Candido Reis, 105 LISBOA—R. Augusta, 39 e 41
(Propriedade da Companhia) (Propriedade da Companhia)
AGENTES EM BARCELOS — MANUEL ALVES PEREIRA & IRMAO

ELECTRICISTAS UNIDOS

Reparação de baterias, Permutação e cargas.—Bobinagem de dínamos, motores e maguetas.—Instalações para automóveis, luz e força motriz. Instalações do aereo-fluóuo para luz e rádio.
Rua Manuel Viana, n.º 21—BARCELOS

FABRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE
Laurentino Miranda do Vale Lima
Peralha—BARCELOS

Preferam esta fábrica
Perfeição e preços sem competencis